



H377

RAPARIGAS E MEGANHAS NO CAMPO DE SANTANA: ELEMENTOS PARA UMA HISTÓRIA SOCIAL DA PROSTITUIÇÃO (1903-1907)

Lerice de Castro Garzoni (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Maria Clementina Pereira Cunha (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O projeto visa investigar a prostituição existente em torno da Praça de República, antigo Campo de Santana, nos primeiros anos do século XX. Essa praça fica próxima da região do Mangue e recebe as prostitutas expulsas da freguesia de Sacramento, por consequência do policiamento e das campanhas moralizadoras. Entre os objetivos, pretende-se observar a relação entre essas mulheres e os policiais, assim como entre elas e as demais pessoas, homens e mulheres, que habitam, trabalham ou estão de passagem pela referida praça. Para isso, serão analisados livros de ocorrências policiais, processos criminais, imprensa e literatura. Essas leituras ajudarão a entender como a atuação das autoridades muda com o decorrer do tempo e em relação a diferentes regiões da cidade. O início da pesquisa mostrou a necessidade de refletir sobre a maneira como as mulheres poderiam ser identificadas, quais os significados e as negociações no momento de registrá-las como “meretrizes” ou “vagabundas” quando estavam no interior de uma delegacia. O projeto mantém relação com o Projeto Temático *Santana e Bexiga - cotidiano e cultura de trabalhadores urbanos em São Paulo e Rio de Janeiro, entre 1870 e 1930*, financiado pela FAPESP e integrado por pesquisadores do Centro de Pesquisa em História Social da Cultura. Mulheres - Rio de Janeiro - República